

Hypermarcas anuncia crescimento na Receita Líquida de 19,2% no 3T12, para R\$992,9 milhões, e EBITDA Ajustado de R\$218,0 milhões, 64,5% acima de 2011

São Paulo, 09 de Novembro de 2012 – A Hypermarcas S.A. (BM&FBovespa: HYPE3; Reuters: HYPE3.SA; Bloomberg: HYPE3 BZ) anuncia seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2012. As informações financeiras apresentadas neste documento são derivadas das demonstrações financeiras consolidadas da Hypermarcas S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Destaques do Trimestre

- Receita Líquida de R\$992,9 milhões, 19,2% acima do 3T11.
- EBITDA Ajustado⁽¹⁾ de R\$218,0 milhões, 64,5% acima do 3T11, com margem de 22,0%.
- Fluxo de Caixa Operacional de R\$233,9 milhões, 102,2% acima do 3T11.
- Fluxo de Caixa Livre⁽²⁾ de R\$171,5 milhões no 3T12, 135,0% acima do 3T11.

Tabela 1

(R\$ milhões)	9M11	% RL	9M12	% RL	Δ %	Δ p.p. RL	3T11	% RL	3T12	% RL	Δ %	Δ p.p. RL
Receita Líquida	2.482,8	100,0%	2.846,9	100,0%	14,7%	-	832,8	100,0%	992,9	100,0%	19,2%	-
Lucro Bruto	1.520,6	61,2%	1.777,9	62,4%	16,9%	1,2 p.p.	471,0	56,6%	619,1	62,4%	31,4%	5,8 p.p.
Vendas, gerais e adm. (ex-mkt)	(677,6)	27,3%	(690,1)	24,2%	1,8%	-3,1 p.p.	(219,7)	26,4%	(237,5)	23,9%	8,1%	-2,5 p.p.
Marketing	(487,8)	19,6%	(525,6)	18,5%	7,7%	-1,1 p.p.	(147,2)	17,7%	(179,3)	18,1%	21,8%	0,4 p.p.
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	560,3	22,6%	635,0	22,3%	13,3%	-0,3 p.p.	132,5	15,9%	218,0	22,0%	64,5%	6,1 p.p.
Lucro Líquido	(104,2)	-4,2%	79,3	2,8%	-176,0%	7,0 p.p.	(190,5)	-22,9%	68,4	6,9%	-135,9%	29,8 p.p.
Fluxo de caixa operacional	279,3	11,2%	610,5	21,4%	118,6%	10,2 p.p.	115,7	13,9%	233,9	23,6%	102,2%	9,7 p.p.
Fluxo de Caixa Livre ⁽²⁾	123,6	5,0%	430,6	15,1%	248,4%	10,1 p.p.	73,0	8,8%	171,5	17,3%	135,0%	8,5 p.p.

Obs.: Os dados contábeis de 30/09/2012 separam operações continuadas e descontinuadas devido às alienações realizadas em 2011 (venda da divisão de Limpeza e Alimentos). Para resultado das alienações, favor se referir à Nota Explicativa 13 do ITR.

⁽¹⁾ EBITDA das operações continuadas antes das despesas não recorrentes. Vide Reconciliação do EBITDA na Tabela 8.

⁽²⁾ Fluxo de Caixa Livre (=) Fluxo de Caixa Operacional (-) Compra de Ativo Imobilizado. Veja Tabela 11.

As demonstrações de resultados, de acordo com o CPC 31 (IFRS 5), apresentam os resultados das Operações Descontinuadas (antiga divisão de Limpeza e Alimentos) pelo seu resultado líquido.



Contexto Operacional

No terceiro trimestre de 2012, a Hypermarcas deu continuidade a sua estratégia de crescimento orgânico, sustentável e rentável, com geração de caixa operacional. O desempenho no trimestre demonstra que a Companhia está trilhando esse caminho de forma bastante satisfatória, com diversos resultados consistentes que merecem destaque:

- A receita líquida da Companhia atingiu um recorde histórico, totalizando R\$992,9 milhões no trimestre. O crescimento em comparação com o terceiro trimestre do ano anterior foi de 19,2%. No acumulado do ano, a receita líquida da Companhia totalizou R\$2.846,9 milhões, representando uma expansão de 14,7% em relação ao mesmo período do ano anterior;
- O EBITDA Ajustado avançou 64,5% em relação ao 3T11, para R\$218,0 milhões no 3T12, representando 22,0% da receita líquida. No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado totalizou R\$635,0 milhões, representando 74,7% do guidance da Companhia para o exercício de 2012;
- No 3T12, a empresa obteve um excelente desempenho financeiro e operacional, atingindo números expressivos, como: **i)** fluxo de caixa operacional (FCO) de R\$233,9 milhões; **ii)** fluxo de caixa livre (FCF, ou "free cash flow") no valor de R\$171,5 milhões; e **iii)** fluxo de caixa livre depois de despesas líquidas com juros no valor de R\$122,2 milhões. Este desempenho financeiro superior já se mostra consistente, com resultados de FCO e FCF bastante satisfatórios nos últimos quatro trimestres, de R\$899,3 milhões e R\$690,7 milhões, respectivamente. Esse montante de FCF corresponde a um "FCF yield" de 6,7%, com base no valor médio da ação nos últimos 30 dias, em linha com "pares" de classe mundial;
- Além disso, a Companhia prosseguiu no trimestre com sua estratégia de desalavancagem, reduzindo seu endividamento bruto em R\$966,1 milhões desde o 3T11, e seu endividamento líquido em R\$602,3 milhões, para R\$2.658,8 milhões ao final de setembro de 2012. Desde o final de 2011, a empresa já reduziu seu endividamento bruto em R\$518,7 milhões, e a dívida líquida em R\$85,9 milhões;
- O ciclo de conversão de caixa também atingiu no 3T12 seu melhor desempenho histórico, no patamar de 87 dias de ciclo operacional.

O resultado econômico-financeiro superior no trimestre veio acompanhado de um desempenho operacional bastante satisfatório, em especial na divisão Farma. No trimestre, as vendas "sell in" cresceram 39,4% em relação ao mesmo período de 2011, e a demanda "sell out" atingiu recorde histórico de R\$ 1,1 bilhão, representando um crescimento de demanda de 24% em relação ao mesmo período de 2011, de acordo com dados do IMS Health. No 3T12, a divisão Farma atingiu nível recorde de produção industrial, de mais de 45 milhões de unidades em setembro.

Adicionalmente ao bom desempenho na divisão Farma, a divisão Consumo deu continuidade a seu processo de reestruturação, com diversas iniciativas em execução, tais como consolidação operacional, simplificação da malha logística, melhoria na execução comercial e racionalização de portfólio. Tais iniciativas, apesar de não gerarem resultados no curto prazo, estão no caminho correto para criar as condições necessárias para um desempenho superior no médio a longo prazo.



Em paralelo a essas iniciativas, a empresa desenvolveu e implantou uma nova visão corporativa, com vistas a convergir para uma cultura de empresa vencedora que buscará sempre entregar resultados superiores a seus consumidores, acionistas, clientes, colaboradores e demais parceiros.

Divisão Farma

No 3T12, a divisão Farma da Hypermarcas intensificou o foco em geração de demanda, com apoio consistente a suas marcas na mídia, maior produtividade de forças de vendas e melhor gestão no PDV. Como resultado, a demanda por produtos farmacêuticos da Companhia atingiu novo pico no 3T12, avançando 24%, em comparação com o 3T11, de acordo com dados do IMS Health.

Visando criar novas oportunidades de crescimento, a Companhia fortaleceu seu portfólio de medicamentos isentos de prescrição (OTC) com uma extensão de linha na categoria antiácidos, lançando pastilhas mastigáveis sob a marca Estomazil, com apoio consistente de materiais para o PDV, internet e campanhas de rádio e TV. Ao longo do trimestre, 17 marcas de medicamentos OTC tiveram apoio de anúncios em TV e rádio, incluindo antigripais e analgésicos como Benegrip, Cristina D, Doril, Fluviral e Melhoral.

Da mesma forma, a Companhia ampliou o portfólio de genéricos, introduzindo novas moléculas como fluoxetina e nimesulida, sendo este um dos 10 medicamentos mais vendidos no Brasil.

Ao longo do trimestre, a divisão Farma também progrediu em direção a operações mais eficientes e introduziu iniciativas de redução de custos operacionais na fábrica localizada no Rio de Janeiro, após a transferência de parte da produção para o novo site em Goiás. Na fábrica de Anápolis, o ciclo de produção na unidade de sólidos foi reduzido pela metade em relação ao início do ano.

Divisão Consumo

Diversas iniciativas estão em curso na divisão Consumo com o objetivo de acelerar o crescimento por meio de maior geração de demanda, redução de custos e maior produtividade.

A partir do 3T12, a divisão introduziu uma nova estrutura de forças de vendas unificadas, de forma a aumentar a presença em canais de alto crescimento, especialmente o varejo farmacêutico e os “atacarejos”, bem como grandes contas no varejo alimentar. Concomitantemente, as forças de promotores de PDV foram postas sob liderança única, com padronização de políticas e maior frequência de visitas aos pontos de venda.

Na perspectiva fabril e de logística, as primeiras linhas de produção – Desodorantes e Higiene Oral – já estão em operação na nova planta construída em Senador Canedo. Além disso, os faturamentos de pedidos das regiões Norte, Nordeste e Sul já foram totalmente transferidos para o novo Centro de Distribuição em Goiânia, que começou a operar em abril de 2012.

Ao longo do trimestre, as linhas de higiene oral de Sanifill e de produtos de algodão para saúde da marca York foram relançadas, em linha com a estratégia de renovar marcas tradicionais em categorias de alto crescimento e de baixa penetração. No segmento de fraldas adultas, um dos que mais crescem no mercado de bens de consumo, a Hypermarcas lançou produtos voltados para o público ativo, aglutinando sob a marca Affective, com endorsement da marca guarda-chuva BigFral – líder da categoria no Brasil –, marcas originárias de companhias adquiridas no segmento de descartáveis entre 2009 e 2011 (Pom Pom, York e Mabesa).



A divisão Consumo deu início neste trimestre a uma racionalização de seu portfólio de marcas e produtos visando, no médio prazo, simplificar a gestão operacional. Como consequência desse processo, a divisão poderá facilitar a relação comercial com seus clientes, reduzir a necessidade de capital de giro, melhorar a gestão de espaços em gôndolas nos PDVs e garantir maior previsibilidade de vendas e produção. Essa racionalização deve resultar em uma redução de até 39% do número atual de SKUs até 2013, incluindo descontinuação de marcas de menor relevância, combinação de marcas do mesmo segmento e descontinuação de SKUs de baixo giro sem, no entanto, impactar o EBITDA da divisão, em virtude de tais produtos apresentarem baixas margens de contribuição.

Guidance

Com base na análise do ambiente macroeconômico, dos mercados em que atua e de suas perspectivas, a Companhia mantém o guidance de EBITDA Ajustado acima de R\$850,0 milhões no ano de 2012 e introduz um novo guidance de EBITDA Ajustado de ao redor de R\$950,0 milhões para o ano de 2013.



Discussão dos Resultados

Demonstração do Resultado

Segue abaixo um resumo da Demonstração do Resultado da Hypermarcas:

Tabela 2

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ milhões)	9M11	% RL	9M12	% RL	Δ	3T11	% RL	3T12	% RL	Δ
Receita Líquida	2.482,8	100,0%	2.846,9	100,0%	14,7%	832,8	100,0%	992,9	100,0%	19,2%
Lucro Bruto	1.520,6	61,2%	1.777,9	62,4%	16,9%	471,0	56,6%	619,1	62,4%	31,4%
Despesas com Marketing	(487,8)	-19,6%	(525,6)	-18,5%	7,7%	(147,2)	-17,7%	(179,3)	-18,1%	21,8%
Despesas com Vendas	(476,7)	-19,2%	(508,8)	-17,9%	6,7%	(163,1)	-19,6%	(174,5)	-17,6%	7,0%
Desp. Administrativas e Gerais	(200,8)	-8,1%	(181,3)	-6,4%	-9,7%	(56,6)	-6,8%	(62,9)	-6,3%	11,1%
Outras Receitas e Desp. Operacionais, Líquidas	14,6	0,6%	(9,4)	-0,3%	-164,9%	(57,8)	-6,9%	0,2	0,0%	-100,3%
Equivalência patrimonial	0,0	0,0%	(0,3)	0,0%	na	0,0	0,0%	(0,3)	0,0%	na
EBIT operações continuadas	369,7	14,9%	552,6	19,4%	49,5%	46,2	5,6%	202,2	20,4%	337,6%
Despesas financeiras, líquidas	(479,9)	-19,3%	(342,6)	-12,0%	-28,6%	(331,8)	-39,8%	(54,9)	-5,5%	-83,5%
Imposto de Renda e CSLL	0,3	0,0%	(114,2)	-4,0%	-38293,0%	92,5	11,1%	(75,8)	-7,6%	-182,0%
Resultado líquido das operações descontinuadas	5,6	0,2%	(16,6)	-0,6%	-394,9%	2,6	0,3%	(3,2)	-0,3%	-220,8%
Lucro Líquido	(104,2)	-4,2%	79,3	2,8%	-176,0%	(190,5)	-22,9%	68,4	6,9%	-135,9%
EBITDA	429,0	17,3%	625,5	22,0%	45,8%	66,3	8,0%	226,6	22,8%	241,8%
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	560,3	22,6%	635,0	22,3%	13,3%	132,5	15,9%	218,0	22,0%	64,5%
Lucro Líquido Caixa	273,3	11,0%	396,1	13,9%	44,9%	33,7	4,0%	144,4	14,5%	328,6%

⁽¹⁾ Referente somente as Operações Continuadas.

Obs.: Os dados contábeis de 30/09/2012 separam operações continuadas e descontinuadas devido às alienações realizadas em 2011 (essencialmente a venda da divisão de Limpeza e Alimentos). Para resultado das operações descontinuadas, favor se referir à Nota Explicativa 13 do ITR.

Receita Líquida

Gráfico 1

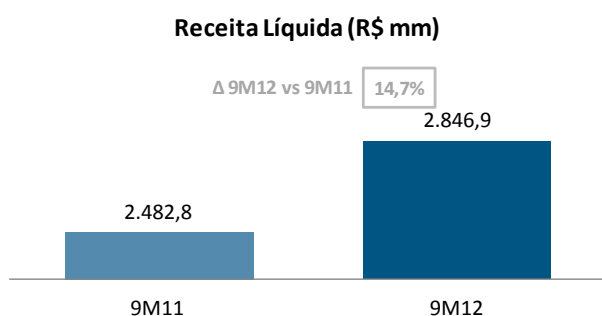


Gráfico 2

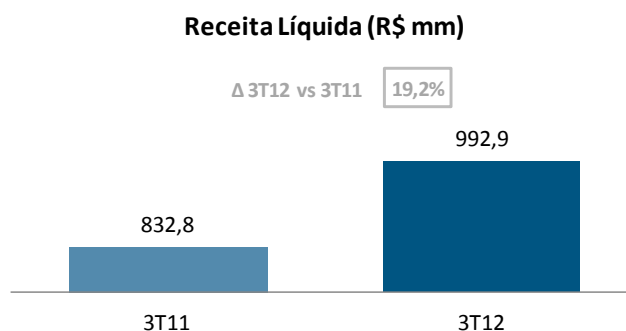


Tabela 3

(R\$ Milhões)	9M11	%	9M12	%	Δ	3T11	%	3T12	%	Δ
Farma	1.262,8	50,9%	1.581,6	55,6%	25,2%	380,6	45,7%	530,6	53,4%	39,4%
Consumo	1.220,0	49,1%	1.265,4	44,4%	3,7%	452,2	54,3%	462,2	46,6%	2,2%
Total	2.482,8	100,0%	2.847,0	100,0%	14,7%	832,8	100,0%	992,9	100,0%	19,2%



Despesas de Marketing

Tabela 5

(R\$ milhões)	9M11	% RL	9M12	% RL	Δ	3T11	% RL	3T12	% RL	Δ
Despesas de marketing	(487,8)	-19,6%	(525,6)	-18,5%	7,7%	(147,2)	-17,7%	(179,3)	-18,1%	21,8%
Propaganda e promoção ao consumidor	(207,2)	-8,3%	(212,2)	-7,5%	2,4%	(55,5)	-6,7%	(61,0)	-6,1%	9,8%
Acordos e verbas para o ponto de venda	(116,3)	-4,7%	(141,9)	-5,0%	22,1%	(42,7)	-5,1%	(52,2)	-5,3%	22,5%
Promoções, brindes e amostras	(95,0)	-3,8%	(105,3)	-3,7%	10,9%	(31,1)	-3,7%	(41,3)	-4,2%	32,6%
Visitação médica	(69,4)	-2,8%	(66,1)	-2,3%	-4,8%	(17,9)	-2,2%	(24,8)	-2,5%	38,2%

Em termos nominais, as Despesas com Marketing avançaram 21,8% no 3T12, na comparação com o 3T11, refletindo maiores investimentos em geração de demanda junto a clientes, comunidade médica e consumidores finais. Por outro lado, como percentual da receita líquida, tais despesas representaram respectivamente 18,1% e 18,5% da receita líquida no 3T12 e no 9M12, percentuais ligeiramente inferiores ao nível histórico recente da Companhia, equivalente a 19% da receita líquida.

Despesas com Vendas

Tabela 6

(R\$ milhões)	9M11	% RL	9M12	% RL	Δ	3T11	% RL	3T12	% RL	Δ
Despesas com vendas	(476,7)	-19,2%	(508,8)	-17,9%	6,7%	(163,1)	-19,6%	(174,5)	-17,6%	7,0%
Despesas comerciais	(363,7)	-14,6%	(392,8)	-13,8%	8,0%	(121,3)	-14,6%	(133,1)	-13,4%	9,7%
Fretes	(93,2)	-3,8%	(103,4)	-3,6%	10,9%	(35,7)	-4,3%	(36,6)	-3,7%	2,8%
PDD	(19,8)	-0,8%	(12,6)	-0,4%	-36,6%	(6,1)	-0,7%	(4,8)	-0,5%	-21,1%

No 3T12, as despesas com vendas foram 2,0 p.p. menores, como percentual da receita líquida da Companhia, em comparação com o 3T11. Essa redução, observada desde o início de 2012, está relacionada principalmente com a diluição de despesas comerciais (que são compostas basicamente por custos fixos), como resultado da expansão da receita líquida no período.

Despesas Administrativas e Gerais & Outras Rec./ Desp. Operacionais Líquidas

Tabela 7

(R\$ milhões)	9M11	% RL	9M12	% RL	Δ	3T11	% RL	3T12	% RL	Δ
Desp. gerais e administrativas	(200,8)	-8,1%	(181,3)	-6,4%	-9,7%	(56,6)	-6,8%	(62,9)	-6,3%	11,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	14,6	0,6%	(9,4)	-0,3%	-164,9%	(57,8)	-6,9%	0,2	0,0%	-100,3%

As Despesas Gerais e Administrativas (G&A) foram reduzidas em 50 bps como percentual da receita líquida no 3T12, na comparação com o 3T11, em virtude de alavancagem operacional. Excluindo itens não recorrentes (R\$7,3 milhões no 3T12), o aumento nominal das despesas G&A foi de 5,1%.

No 3T12, o valor de R\$0,2 milhão em outras receitas (despesas) operacionais é resultante de receitas de R\$253,9 milhões e despesas no valor de R\$253,7 milhões.



As receitas de R\$ 253,9 milhões se referem, substancialmente, à reversão não recorrente de provisão para contingência fiscal reconhecida na aquisição da Mantecorp no valor de R\$250,5 milhões (vide nota 29 do ITR).

As despesas de R\$253,7 milhões se referem, substancialmente, ao registro de despesas extraordinárias e não recorrentes no valor total de R\$228,7 milhões, sendo: i) provisão para gastos com reestruturação e consolidação operacional do projeto Matrix (tais como rescisões trabalhistas, baixas de benfeitorias executadas em fábricas alugadas que serão desativadas, descarte de equipamentos obsoletos e custos necessários de transferência de equipamentos), no valor de R\$106,8 milhões; ii) provisão para perdas com produtos e insumos referentes à extensão do limite para o prazo de validade de 180 para 360 dias, para adequação às atuais práticas de mercado, no valor de R\$69,3 milhões (incluindo R\$36,0 milhões em estorno de crédito de impostos que incidirão sobre descartes); iii) valores em discussão com clientes “key accounts” referentes a verbas promocionais, acordos comerciais e outros créditos no valor de R\$ 52,6 milhões (vide Tabela 18).

EBITDA Ajustado – Operações Continuadas

Gráfico 7

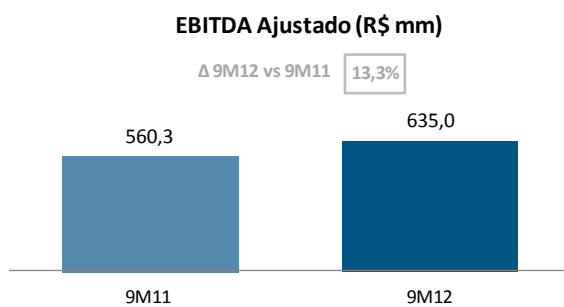


Gráfico 8

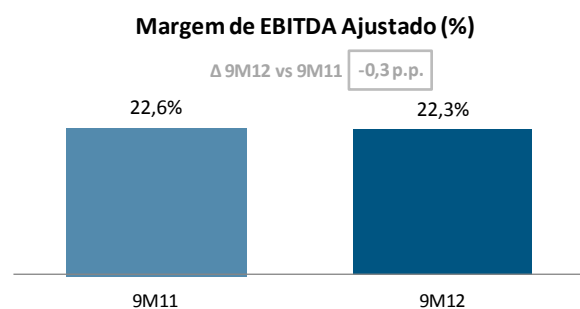


Gráfico 9

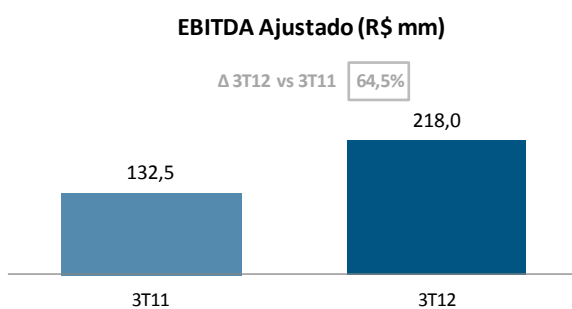
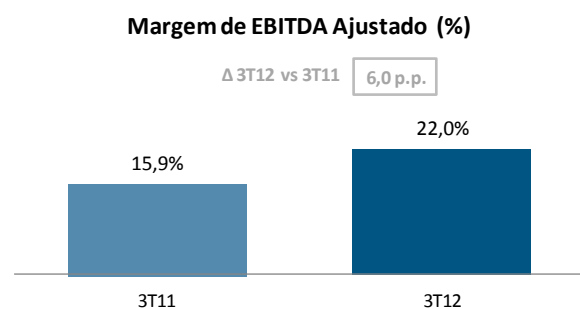


Gráfico 10



No 3T12, a margem de EBITDA Ajustado foi 6,1 p.p. maior do que no 3T11, devido principalmente: i) à redução de despesas SG&A (ex-marketing) de 26,4% para 23,9%, em termos de percentual da receita líquida e ii) ao aumento da margem bruta da Companhia em 5,8 p.p. (vide tabela 4).

Tabela 8 (não auditada) – Reconciliação do EBITDA Ajustado – Operações Continuadas



(R\$ milhões)	9M11	% RL	9M12	% RL	Δ	3T11	% RL	3T12	% RL	Δ
Lucro líquido	(104,2)	-4,2%	79,3	2,8%	(176,0%)	(190,5)	-22,9%	68,4	6,9%	(135,9%)
(-) Resultado líquido das operações descontinuadas	(5,6)	0,2%	16,6	-0,6%	(394,9%)	(2,6)	-0,3%	3,2	0,3%	(220,8%)
(+) Imposto de renda e contribuição social	(0,3)	0,0%	114,2	-4,0%	(38.293,0%)	(92,5)	-11,1%	75,8	7,6%	(182,0%)
(+) Resultado financeiro	479,9	-19,3%	342,6	-12,0%	(28,6%)	331,8	39,8%	54,9	5,5%	(83,5%)
EBIT	369,7	14,9%	552,6	19,4%	49,5%	46,2	5,6%	202,2	20,4%	337,6%
(+) Depreciações / Amortizações	59,3	2,4%	72,9	2,6%	22,9%	20,1	2,4%	24,3	2,5%	21,2%
EBITDA	429,0	17,3%	625,5	22,0%	45,8%	66,3	8,0%	226,6	22,8%	241,8%
(+) Despesas não recorrentes	111,7	4,5%	(0,4)	0,0%	(100,3%)	54,7	6,6%	(11,0)	-1,1%	(120,0%)
(+) Outras despesas não-caixa	19,6	0,8%	9,8	0,3%	(50,0%)	11,5	1,4%	2,4	0,2%	(79,3%)
EBITDA Ajustado	560,3	22,6%	635,0	22,3%	13,3%	132,5	15,9%	218,0	22,0%	64,5%

Obs.: Referente somente as Operações Continuadas – Vide Tabela 20.

Despesas Financeiras Líquidas

Tabela 9

(R\$ milhões)	9M11	% RL	9M12	% RL	Δ	3T11	% RL	3T12	% RL	Δ
Despesas e Receitas Financeiras	(479,9)	-19,3%	(342,6)	-12,0%	137,3	(331,8)	-39,8%	(54,9)	-5,5%	276,9
Despesas com Juros, líquidas	(227,6)	-9,2%	(166,0)	-5,8%	61,6	(78,8)	-9,5%	(49,3)	-5,0%	29,4
Varição Cambial	(210,2)	-8,5%	(139,3)	-4,9%	70,9	(239,4)	-28,7%	(10,2)	-1,0%	229,2
Atualização monetária sobre contingências	(7,7)	-0,3%	(12,3)	-0,4%	(4,6)	(7,3)	-0,9%	11,4	1,2%	18,7
Realização do Ajuste a Valor Presente	(34,3)	-1,4%	(24,9)	-0,9%	9,3	(6,3)	-0,8%	(6,8)	-0,7%	(0,4)

No 3T12, a redução de R\$276,9 milhões nas despesas financeiras líquidas versus o 3T11 se deve, principalmente, à variação negativa do câmbio no 3T11, que não se repetiu no 3T12. Houve também impacto positivo de R\$14,2 milhões na linha de atualizações monetárias sobre contingências, em função de reversão de provisão para contingências (ver nota 29 das Demonstrações Financeiras Completas). Comparando apenas as despesas com juros líquidas, houve uma redução de R\$29,5 milhões no 3T12 versus 3T11, como resultado de um menor nível de endividamento líquido e de custo médio da dívida. Vale mencionar que a variação cambial é um item sem efeito caixa, por estar relacionada ao Bond da Companhia, cujo vencimento é 2021.

Lucro Líquido

Tabela 10

(R\$ milhões)	9M11	9M12	Δ	3T11	3T12	Δ
EBIT operações continuadas	369,7	552,6	49,5%	46,2	202,2	337,6%
(-) Despesas financeiras, líquidas	(479,9)	(342,6)	-28,6%	(331,8)	(54,9)	-83,5%
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	0,3	(114,2)	-38293,0%	92,5	(75,8)	-182,0%
(+) Res. líquido das operações descontinuadas	5,6	(16,6)	(394,9%)	2,6	(3,2)	(220,8%)
Lucro Líquido	(104,2)	79,3	(176,0%)	(190,5)	68,4	(135,9%)

O lucro líquido no 3T12 foi R\$ 258,9 milhões acima do verificado no 3T11, em função de resultado operacional significativamente maior e de despesas financeiras líquidas menores no trimestre.

Fluxo de Caixa



Gráfico 11

Fluxo de Caixa Operacional (R\$ mm)

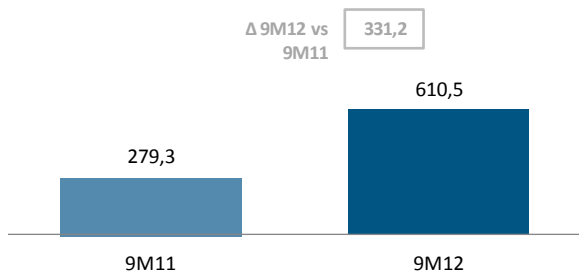


Gráfico 12

Fluxo de Caixa Operacional (R\$ mm)

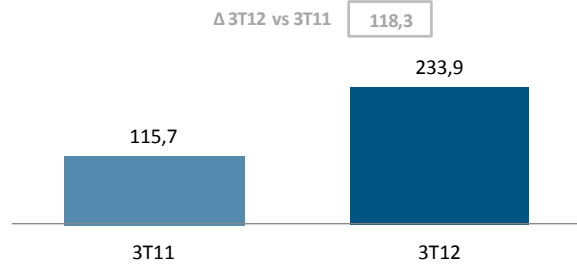


Tabela 11

(R\$ Milhões)	9M11	9M12	3T11	3T12
Fluxo de caixa operacional	279,3	610,5	115,7	233,9
Compra de ativo imobilizado	(155,7)	(179,9)	(42,7)	(62,5)
(=) Fluxo de caixa livre	123,6	430,6	73,0	171,5
Despesas com juros, líquido	(227,6)	(166,0)	(78,8)	(49,3)
(=) Fluxo de caixa livre após desp. juros	(104,0)	264,6	(5,8)	122,2

Tabela 12

(R\$ Milhões)	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12
Fluxo de caixa operacional	31,2	132,3	115,7	301,0	139,4	237,1	233,9
Compra de ativo imobilizado	(50,7)	(62,2)	(42,7)	(32,0)	(49,8)	(67,6)	(62,5)
(=) Fluxo de caixa livre	(19,5)	70,1	73,0	269,0	89,6	169,5	171,5
Despesas com juros, líquido	(72,4)	(76,5)	(78,8)	(72,0)	(59,1)	(57,6)	(49,3)
(=) Fluxo de caixa livre após desp. juros	(91,9)	(6,3)	(5,8)	197,0	30,5	111,9	122,2

Os números de fluxo de caixa continuam a refletir os esforços da Hypermarcas para a otimização de seu capital de giro. No 3T12, o fluxo de caixa operacional foi R\$118,2 milhões maior do que no 3T11, já que a Companhia reduziu estoques e continuou a alongar prazos médios de pagamento a fornecedores.

Além disso, o 3T12 foi o quarto trimestre consecutivo em que a Hypermarcas gerou fluxo de caixa livre após despesas com juros positivo, apesar dos níveis de Capex relacionados aos projetos de consolidação da plataforma operacional da Companhia.

Endividamento Líquido



Tabela 13 (não auditada)

PERFIL DA DÍVIDA (R\$ milhões)	Saldo no 3T12	Curto Prazo	Longo Prazo				
			4T13	2014	2015	2016	2017 e Outros
Empréstimos e financiamentos	4.230,0	312,9	67,1	933,6	1.091,1	160,9	1.664,5
Títulos a pagar	592,3	294,0	159,2	104,3	28,3	6,5	0,0
Endividamento Bruto	4.822,3	606,9	226,3	1.037,9	1.119,4	167,3	1.664,5
Disponibilidades	(2.163,6)						
Endividamento Líquido	2.658,8						

Durante o 3T12, a dívida líquida da Companhia reduziu-se em R\$77,1 milhões (de R\$2.735,9 milhões para R\$2.658,8 milhões), principalmente em função da forte geração de caixa operacional no trimestre.

Do endividamento total, 33% estão sujeitos à variação cambial, e o custo médio da dívida é equivalente à taxa do CDI menos 0,2 p.p., aproximadamente, com prazo médio de 4,5 anos. Cabe salientar que o endividamento da Companhia denominado em moeda estrangeira que não está *hedgado* refere-se apenas ao principal do Bond, com vencimento em 2021.



Agenda de Relações com Investidores

Teleconferência de Resultados

	Português	Inglês
Data:	12 de Novembro	12 de Novembro
Hora:	10:30 (Brasília) 07:30 (Nova Iorque)	13:30 (Brasília) 10:30 (Nova Iorque)
Telefone:	+55 (11) 2188-0155	+1 (877) 317-6776 (somente EUA) +1 (412) 317-6776 (outros países)
Código:	Hypermarcas	Hypermarcas
Webcast:	Clique aqui	Clique aqui
Replay:	+55 (11) 2188-0155	+1 (877) 344-7529 (somente EUA) +1 (412) 317-0088 (outros países)
Código do Replay:	Hypermarcas	10019997

Dados de Contato

Telefone: +55 (11) 3627-4242
 Email: ri@hypermarcas.com.br
 Site: www.hypermarcas.com.br/ri

Próximos Eventos

Tabela 14

Data	Evento	Local
13-14-nov	Morgan Stanley - Global Consumer Conference	Nova Iorque
14-15-nov	Fator - Cumbre - 2nd Latin American Conference	Santiago
29-nov	JPMorgan - Brazil Opportunities Conference	São Paulo
27-29-nov	UBS - Global Emerging Markets 1-on-1 Conf.	Nova Iorque
29-30-nov	Goldman Sachs - 4th Annual Latin American 1-on-1	Nova Iorque
05-06-dez	Morgan Stanley - Brazil Consumer Corporate Access Days	São Paulo
7-dez	HSBC - 2012 Annual Brazil Retail Conference	São Paulo
10-dez	Hype Day	São Paulo/Hotel Unique
08-10-jan	JPMorgan - 31st Annual Healthcare Conference	Califórnia
09-11-jan	Morgan Stanley - Latin America Executive Conference	Miami
15-17-jan	Santander - 17ª Conferência Anual Santander Am. Latina	Canção
22-24-jan	Credit Suisse - VI Brazil Equity Ideas Conference	São Paulo



Disclaimer

Considerações futuras, se contidas nesse documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia, não se constituindo, portanto, em garantia de performance ou de resultados futuros da Companhia. Estas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Adicionalmente, informações adicionais não auditadas ou revisadas por auditoria aqui contidas refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações provindas de suas demonstrações financeiras e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou de resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados.

A administração da Companhia não se responsabiliza pela conformidade e pela precisão das informações financeiras gerenciais discutidas no presente relatório. Tais informações financeiras gerenciais devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise de nossas demonstrações financeiras consolidadas auditadas ou revisadas por auditoria para fins de decisão de investimento em nossas ações, ou para qualquer outra finalidade.



Demonstração de Resultado do Exercício Consolidado (R\$ milhares)

Tabela 15

	9M11	9M12	3T11	3T12
Receita	2.482.789	2.846.948	832.802	992.879
Custo dos produtos vendidos	(962.182)	(1.069.041)	(361.795)	(373.783)
Resultado bruto	1.520.607	1.777.907	471.007	619.096
Receitas e despesas operacionais				
Despesas com vendas	(964.641)	(1.034.330)	(310.376)	(353.812)
Despesas gerais e administrativas	(200.822)	(181.254)	(56.630)	(62.941)
Outras receitas / despesas operacionais, líq.	14.554	(9.449)	(57.780)	165
Equivalência patrimonial	0	(259)	0	(259)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	369.698	552.615	46.221	202.249
Resultado Financeiro	(479.865)	(342.553)	(331.806)	(54.887)
Despesas financeiras	(673.658)	(509.459)	(409.356)	(102.498)
Receitas Financeiras	193.793	166.906	77.550	47.611
Resultado antes dos tributos sobre lucro	(110.167)	210.062	(285.585)	147.362
Imposto de Renda e Contribuição Social	299	(114.197)	92.490	(75.798)
Resultado líquido das operações continuadas	(109.868)	95.865	(193.095)	71.564
Lucro líquido das operações descontinuadas	5.635	(16.615)	2.633	(3.181)
Lucro/Prejuízo do Período	(104.233)	79.250	(190.462)	68.383
Lucro líquido por ação – R\$	-0,17	0,13	-0,31	0,11



Balanco Patrimonial Consolidado (R\$ milhares)

Tabela 16

Ativo	31/12/2011	30/09/2012
Circulante	4.729.493	4.303.744
Caixa e equivalentes de caixa	2.596.325	2.163.550
Contas a receber	940.575	1.084.988
Estoques	540.680	458.933
Impostos a recuperar	424.242	448.773
Outros ativos	216.585	136.715
Ativos não circulantes mantidos para venda	11.086	10.785
Não circulante	8.595.793	8.608.547
Realizável a longo prazo	404.525	323.461
Pessoas ligadas	0	0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	218.012	111.113
Impostos a recuperar	107.630	110.186
Outros ativos	78.883	102.162
Investimentos	8.191.268	8.285.086
Investimentos em subsidiárias	0	2.241
Outros Investimentos	434	434
Imobilizado	1.258.664	1.362.059
Intangível	6.932.170	6.920.352
Diferido	0	0
Total do ativo	13.325.286	12.912.291

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2011	30/09/2012
Circulante	1.599.875	1.533.032
Fornecedores	290.722	425.713
Empréstimos	532.488	312.885
Salários a pagar	108.035	154.607
Imposto de renda e contribuição social a pagar	15.722	4.821
Impostos a recolher	65.137	64.300
Dividendos Propostos / a Pagar	7	7
Contas a pagar	179.724	276.700
Títulos a pagar	408.040	293.999
Não circulante	11.725.411	11.379.259
Exigível a longo prazo	5.079.477	4.639.222
Pessoas ligadas	0	0
Empréstimos	4.014.204	3.917.098
Imposto de Renda e contribuição social diferidos	64.558	62.439
Títulos a pagar	386.274	298.329
Outras contas a pagar	117.139	100.579
Provisão para contingências	497.302	260.777
Patrimônio líquido	6.645.934	6.740.037
Capital social	5.227.017	5.231.066
Reserva de capital	1.394.676	1.405.480
Reserva de lucros	228.684	228.684
Ajustes de avaliação patrimonial	(204.443)	(204.443)
Lucros (prejuízos) acumulados	0	79.250
Total do passivo e patrimônio líquido	13.325.286	12.912.291



Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhares)

Tabela 17

	9M11	9M12	3T11	3T12
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido antes do IR e contribuição social	(101.630)	188.852	(281.596)	143.287
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:				
Depreciação e Outras Amortizações	63.840	72.921	21.578	24.329
Impairment de ativos	0	37.634	0	31.382
Amortização de ágios	0	0	0	0
Resultado na venda de ativos permanentes	(30.382)	2.527	(1.293)	(592)
Equivalência patrimonial	0	259	0	259
Perdas cambiais	210.250	139.312	239.394	10.238
Receitas financeiras, líquido	269.614	203.241	92.411	44.649
Despesa com Plano de Opção	9.518	9.818	3.129	2.382
Resultados ajustados	421.210	654.564	73.623	255.934
Redução (aumento) nas contas de ativos	141.797	(51.703)	148.222	140.125
Contas a receber de clientes	366.523	(142.914)	80.187	77.092
Estoques	(107.285)	110.774	61.930	70.075
Impostos a recuperar	(115.117)	(24.406)	(20.499)	(4.704)
Depósitos judiciais	(1.931)	(6.925)	(2.391)	(2.427)
Demais contas a receber	(393)	11.768	28.995	89
Aumento (redução) nas contas de passivos	(283.753)	7.594	(106.161)	(162.110)
Fornecedores	(81.591)	134.991	(39.724)	40.163
Imposto de renda e contribuição social pagos	(52.039)	(16.961)	(6.668)	(1.141)
Impostos a recolher	(22.321)	(1.405)	(32.900)	(25.197)
Salários e encargos sociais	23.193	46.434	12.385	28.460
Contas a pagar	(109.915)	94.705	(26.657)	50.595
Juros pagos	(16.084)	(17)	(11.979)	22.705
Outras contas a pagar	(24.996)	(250.153)	(618)	(277.695)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	279.254	610.455	115.684	233.949
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de empresas control. menos caixas líq. na aquisição	(866.793)	(20.981)	(40.118)	(1.444)
Compra de ativo imobilizado	(155.673)	(179.872)	(42.728)	(62.470)
Gastos com diferido	0	0	0	0
Compra de Intangíveis	(105.423)	(12.869)	(7.806)	(7.789)
Recebimento pela venda de ativos de natureza permanente	46.167	78.851	7.333	3.308
Juros recebidos de aplicações	182.833	150.740	72.920	42.345
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(898.889)	15.869	(10.399)	(26.050)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Integralização de capital	5.822	4.049	0	0
Recebimento por empréstimos	1.734.424	1.949	63.987	(112)
Compra de ações em tesouraria	(18.805)	986	0	986
Pagamento de empréstimos	(608.988)	(787.090)	(198.486)	(256.796)
Juros recebidos	0	0	0	0
Juros pagos por empréstimos	(287.364)	(278.993)	(124.356)	(86.913)
Dividendos pagos	(87.671)	0	(75.547)	0
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	737.418	(1.059.099)	(334.402)	(342.835)
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	117.783	(432.775)	(229.117)	(134.936)
Demonstração do aumento líq. de caixa e equivalente de caixa				
No início do período	2.409.503	2.596.325	2.756.403	2.298.486
No fim do período	2.527.286	2.163.550	2.527.286	2.163.550
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	117.783	(432.775)	(229.117)	(134.936)



Despesas Não Recorrentes

Tabela 18 (não auditada)

(R\$ milhões)	9M11	9M12	3T11	3T12		
				Outras Receitas / Despesas	Demais Linhas	Total
Gastos decorrentes de Aquisições *	54,6	3,4	16,3	0,0	2,6	2,6
Outros Gastos de Natureza Não-Recorrente	5,6	139,5	2,6	121,9	5,4	127,3
Gastos decorrentes de Reestruturações **	79,9	140,1	35,8	106,8	2,8	109,6
Outras receitas ***	0,0	(283,4)	0,0	(250,5)	0,0	(250,5)
Não recorrentes de operações continuadas	140,1	(0,4)	54,7	(21,8)	10,8	(11,0)
Resultado de Alienações / Operações descontinuadas	(28,5)	21,2	0,0	0,0	4,1	4,1
Total Não Recorrentes	111,7	20,8	54,7	(21,8)	14,9	(6,9)

* Despesas com advogados, bancos, auditores e consultores relacionados à assessoria em aquisições. O 3T12 também inclui créditos relacionados a ajuste de preço de aquisição.

** Despesas relacionadas à conclusão e integração de empresas adquiridas, ou custos de reestruturações operacionais, tais como indenizações e rescisões trabalhistas e despesas de fechamento das plantas para transferência da produção para Goiás (Projeto Matrix).

*** Em 2012, principalmente receitas relacionadas a reversão de provisão para contingências.

Ciclo de Conversão de Caixa

Tabela 19 (não auditada)

(Dias)	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	Δ
Contas a Receber *	95	78	73	75	80	87	79	(16)
Estoques	193	182	144	136	135	130	111	(82)
Fornecedores	(60)	(49)	(35)	(73)	(77)	(98)	(103)	(43)
Ciclo de Conversão de Caixa	228	211	182	138	137	119	87	(141)

* Calculado com base na Receita Bruta de operações continuadas e descontinuadas.

EBITDA Ajustado – Operações Continuadas e Descontinuadas

Tabela 20 (não auditada)

(R\$ milhões)	9M11			9M12			3T11			3T12		
	Cont.	Desc.	Total	Cont.	Desc.	Total	Cont.	Desc.	Total	Cont.	Desc.	Total
Lucro líquido	(109,9)	5,6	(104,2)	95,9	(16,6)	79,3	(193,1)	2,6	(190,5)	71,6	(3,2)	68,4
(+) Imposto de renda e contribuição social	(0,3)	2,9	2,6	114,2	(4,6)	109,6	(92,5)	1,4	(91,1)	75,8	(0,9)	74,9
(+) Resultado financeiro	479,9	0,0	479,9	342,6	0,0	342,6	331,8	0,0	331,8	54,9	0,0	54,9
EBIT	369,7	8,5	378,2	552,6	(21,2)	531,4	46,2	4,0	50,2	202,2	(4,1)	198,2
(+) Depreciações / Amortizações	59,3	4,5	63,8	72,9	0,0	72,9	20,1	1,5	21,6	24,3	0,0	24,3
EBITDA	429,0	13,0	442,1	625,5	(21,2)	604,3	66,3	5,5	71,8	226,6	(4,1)	222,5
(+) Despesas não recorrentes	111,7	0,0	111,7	(0,4)	21,2	20,8	54,7	0,0	54,7	(11,0)	4,1	(6,9)
(+) Outras despesas não-caixa	19,6	0,0	19,6	9,8	0,0	9,8	11,5	0,0	11,5	2,4	0,0	2,4
EBITDA Ajustado	560,3	13,0	573,4	635,0	0,0	635,0	132,5	5,5	138,0	218,0	0,0	218,0



Lucro Líquido Caixa

Tabela 21 (não auditada)

(R\$ milhões)	9M11	9M12	Δ	3T11	3T12	Δ
EBITDA Ajustado	573,4	635,0	10,7%	138,0	218,0	58,0%
(-) Depreciações / Amortizações	(63,8)	(72,9)	14,2%	(21,6)	(24,3)	12,7%
(-) Despesas com Juros, líquidas	(227,6)	(166,0)	-27,1%	(78,8)	(49,3)	-37,4%
Lucro Líquido Caixa	281,9	396,1	40,5%	37,7	144,4	283,2%
Lucro Líquido Caixa por Ação	0,45	0,63	18,3%	0,06	0,23	17,1%

